

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 31, 01/08/2022 a 07/08/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 31, 01/08/2022 a 07/08/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021	A apresentar
Fruta					
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,32	0,38	0,60	
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,70	0,70	0,84	
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0,63	0,74		
Melancia*SP*Não Classificado	€/ kg	0,25	0,25	0,15	
Melão*Branco Espanhol*SP*Não Classificado	€/ kg	0,40	0,40	0,27	X
Meloa*Gália*SE	€/ kg	0,98	0,98	1,00	
Morango*SE*Caixa	€/ kg	3,17	3,00	2,32	
Nectarina*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	1,33	1,39	0,94	
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	1,49	1,38	0,88	X
Uva*com grainha*SE	€/ kg	2,50	2,50	1,92	
Hortícolas					
Alface*Frisada	€/ kg	0,87	1,25	0,37	X
Alho Francês	€/ kg	0,63	0,61	0,59	
Batata Doce	€/ kg	1,80	1,80	1,09	
Batata de Conservação	€/ kg	0,35	0,35	0,18	
Cebola de Conservação	€/ kg	0,35	0,35	0,25	
Cenoura	€/ kg	0,23	0,22	0,20	
Couve*Brócolos	€/ kg	0,85	0,80	0,85	
Couve-flor	€/ kg	0,76	0,74	0,26	
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,69	0,62	0,19	
Curgete	€/ kg	0,70	0,27	0,27	
Pimento Verde	€/ kg	0,85	0,95	0,60	
Pepino	€/ kg	1,32	0,97	0,46	
Tomate*Cacho	€/ kg	1,04	1,03	0,93	X
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,90	0,88	0,63	
Aves e Ovos					
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,25	1,25	0,86	
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,53	2,53	1,61	x
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,80	1,80	1,37	
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,00	3,00	2,25	
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1,60	1,58	0,97	
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,50	1,48	0,87	
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1,52	1,52	0,82	
Coelhos					
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,25	2,25	1,80	
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4,87	4,87	3,95	
Suínos					
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,26	2,26	1,74	x
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,26	2,26	1,75	
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,62	3,57	3,01	
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2,25	2,25	2,02	
Ovinos e Caprinos					
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,63	4,50	3,91	x
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,15	3,03	2,60	
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,02	2,88	2,49	
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5,40	5,07	4,46	x
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,25	5,25	4,29	
Cabrito < 10 kg - Trás-os Montes	€/ kg Peso vivo	6,50	6,00	5,12	
Bovinos					
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4,79	4,76	3,77	X
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,00	3,95	3,13	X
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4,98	4,98	3,76	X
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,04	3,99	3,20	X
Cereais importados nos portos					
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	330,00	330,00	183,25	
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	340,00	340,00	179,00	
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	380,00	380,00	195,75	
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	391,50	395,50	200,00	

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 31, 01/08/2022 a 07/08/2022.....	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	5
iii. Frutícolas.....	6
b. Cereais e derivados de cereais	7
c. Carnes e Ovos	9
i. Carne de Aves	9
ii. Ovos	9
iii. Carne de Suínos	9
iv. Carne Ovinos.....	10
v. Carne de Caprinos.....	11
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos	12
d. Produtos lácteos	13
i. Leite de vaca na produção	13
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	13
II. Metodologia.....	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 31, 01/08/2022 a 07/08/2022.

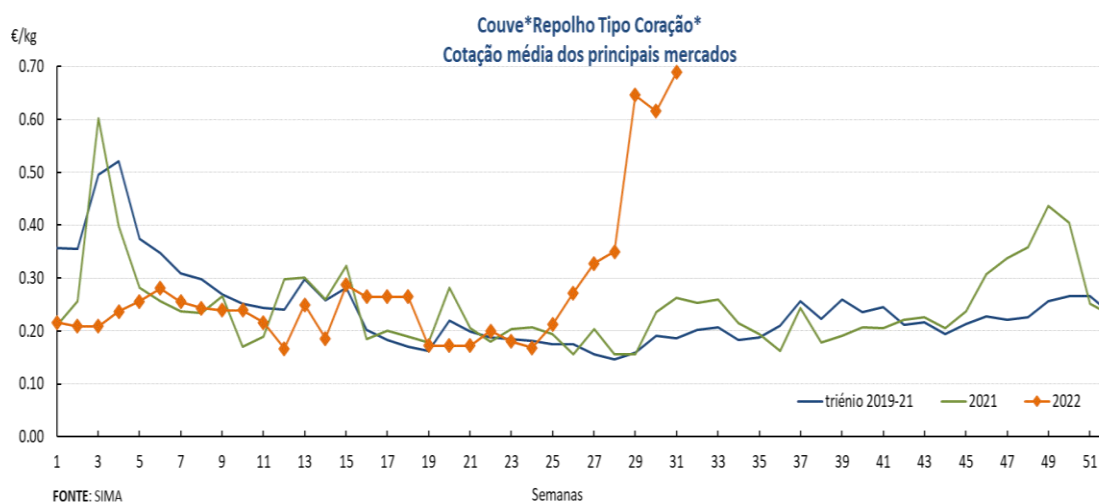
a. Hortícolas e Frutas

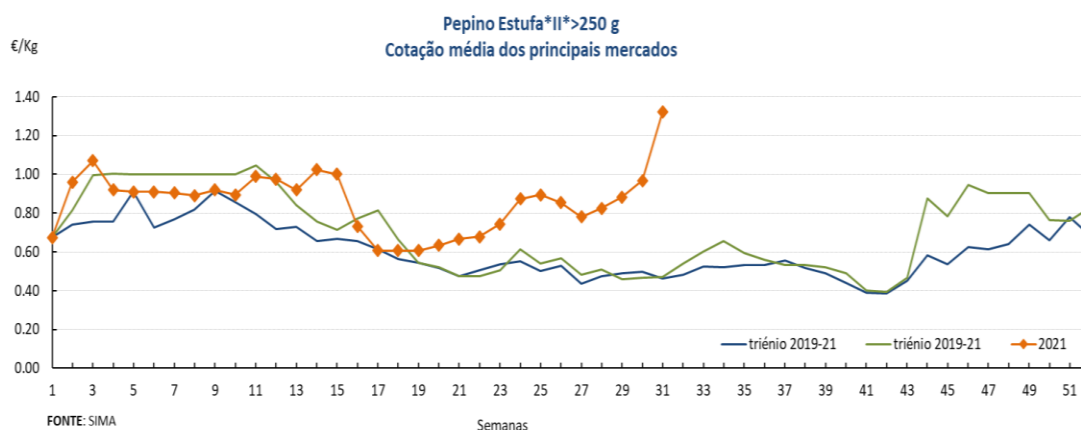
i. Hortícolas

Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho a menor oferta fez valorizar as cotações do pepino em 140%, do tomate "Sulcado" 67-81 mm e > 81 mm em 80 e 73%, do feijão-verde "Achatado direito" e Riscadinho" 67% e da curgete e couve "Penca" em 33%. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da alface 47% e da cenoura 20%

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, as cotações do tomate "Redondo" calibre 57-66 mm, da alface frisada e da lisa, da couve "Lombardo" e pepino valorizaram 30, 20, 14 e 13% devido ao decréscimo da oferta. As cotações desceram 33% para a curgete, 30% para o tomate "Alongado" calibre >56 mm, 20% para a couve "Brócolos" e 14% para o pimento devido ao aumento da oferta.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste registou-se uma descida de 43% para a cotação do feijão-verde "Largo" devido ao aumento da oferta. Subida acentuada das cotações para a curgete 317%, para o pimento vermelho 200%, para o pepino 61% e couve "Repolho Tipo Coração" 34% devido à menor oferta.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma menor afluência de operadores e compradores, devido ao período de férias. Menor oferta de brássicas razão pela subida das cotações (couve “lombardo” 17%, couve “brócolos” 11%, couve flor 7% e couve “tipo coração” 5%). Subida acentuada do feijão-verde “Achatado Curvo” em 60% e o “Achatado Direito” 19%, da batata de conservação branca 25% e ainda o tomate “Coração de boi” 20%, o pepino em 15% e a beringela 8% devido à boa procura e menor oferta. Descida das cotações do tomate “cacho” e “Alongado” em 17 e 8% e ainda da abóbora devido à maior oferta. A descida da cotação da couve roxa foi devida ao facto do calibre ser mais pequeno. As molharias oscilaram devido aos molhos em comercialização (alguns são menores) como o caso dos grelos, nabijas e espinafres. A cotação do pimento diminuiu 17% porque aumentou a oferta, e a maioria tem calibre inferior ao espanhol.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A oferta fraca e procura forte fez valorizar acentuadamente a cotação do tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm e >81 mm em 143 e 133%, do tomate “Coração de Boi” em 66%, do alho francês 55%, da curgete 44%, do feijão-verde “Achatado Direito” em 41%, do pepino em 38%, do feijão-verde “Riscadinho” 34%, da couve “Roxa” e nabo 18%, couve “Brócolos” 17% e couve-flor e couve “Lombardo” 15%. A maior oferta fez desvalorizar as cotações da beterraba e da abóbora-menina em 13 e 6%.

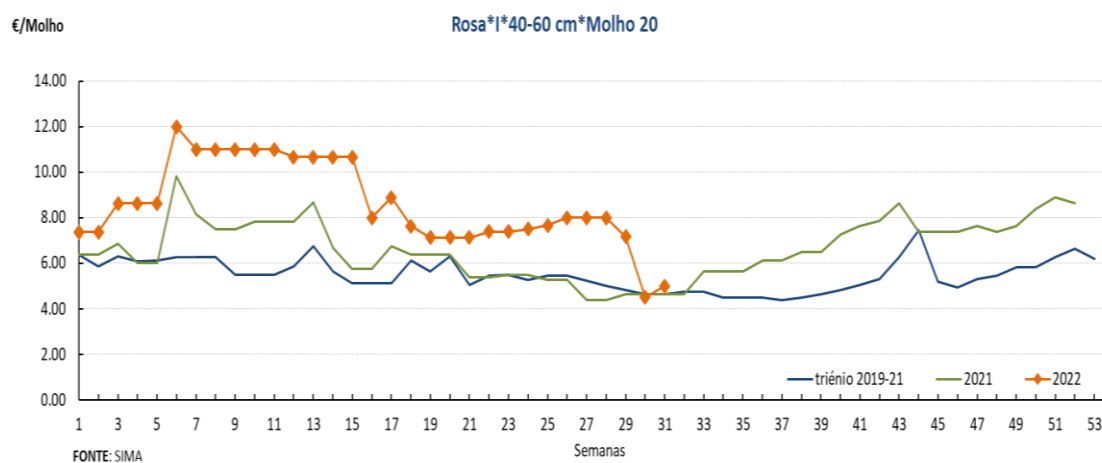
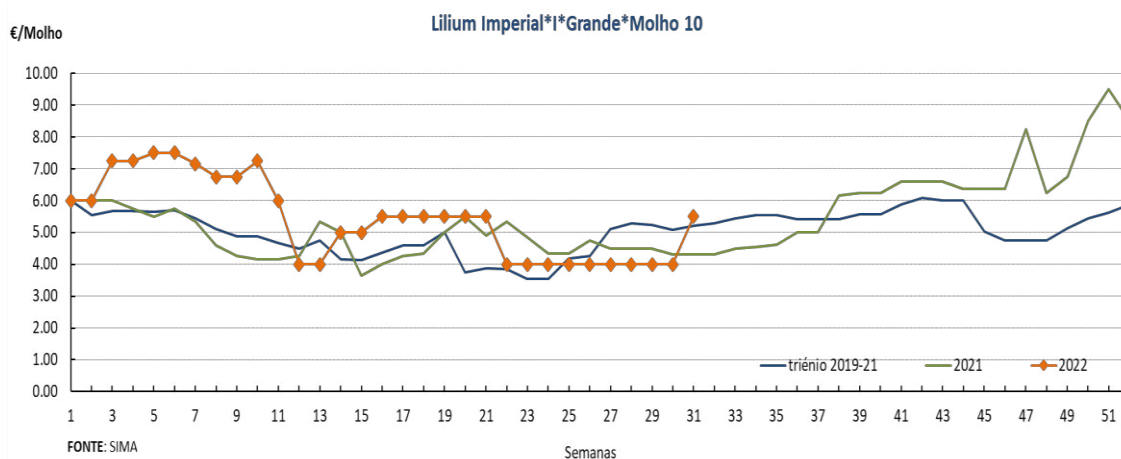
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado Abastecedor de Coimbra, as temperaturas altas continuaram a condicionar a oferta dos produtos. A oferta diminuiu e provocou a valorização acentuada do tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm e >81 mm em 71 e 68%, do feijão-verde “Riscadinho” 36%, do pepino em 25%, do tomate “Coração de Boi” 20%, da couve “Roxa” 18% e da couve “Lombardo” e feijão-verde “Achatado Direito” 17%. Subida também para a batata de conservação vermelha de calibre grado/médio 41% e da lavada branca 20% devido a uma maior procura. Descida das cotações de 18% para a alface frisada e lisa de ar livre e 8% para o tomate “Cacho” devido ao aumento da oferta.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região norte, na área de mercado Entre Douro e Minho registou-se uma subida das cotações de 38% para o lílium “Imperial”, de 33% para o cravo e cravina, de 27% para a rosa 40-60 cm, de 23% para a rosa >60 cm e de 20% para a gerbera devido à menor oferta. Descida de 17% para a rosa de tamanho pequeno (<40 cm) devido à menor procura.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida de 9% para a rosa pequena < 40 cm .



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL verificou-se uma diminuição de compradores/operadores devido ao período de férias. Mercado com menor oferta de flores, como a alstroeméria, antirrhinum, crisântemo, gerbera, gladiolo, lílium imperial e limonium (statrice) este último em final de campanha. A boa procura aliada à menor oferta, fez subir as cotações do lílium “Imperial” em 40%, da gerbera grande molho de 20 pés 33%, do crisântemo “Tipo Spray” 22%, da alstroeméria, antirrhinum (Boca de Lobo) e do gladiolo 20% e do lílium “Oriental” 14%. Boa procura pelas cores brancas (crisântemo, gerbera, gladiolo, lílium imperial e rosas), sendo estas as mais valorizadas.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

No Mercado Abastecedor do Porto, (Mercoflores) manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. Subida das cotações para a gerbera “Mini” 67%, para o lílium “Imperial” 33%, para a gerbera grande comercializada em raquetes, cravo e cravina e rosa de tamanho 40-60 cm 25%, para o crisântemo “Tipo Spray” 22%, para a rosa > 60 cm 21%, para o leucospermum 20% e para a gerbera comercializada em caixa e em molhos de 20 pés 17%. Descida de 42% para a cotação da “Protea Cynaroides/King” e 14% para a rosa <40 cm.

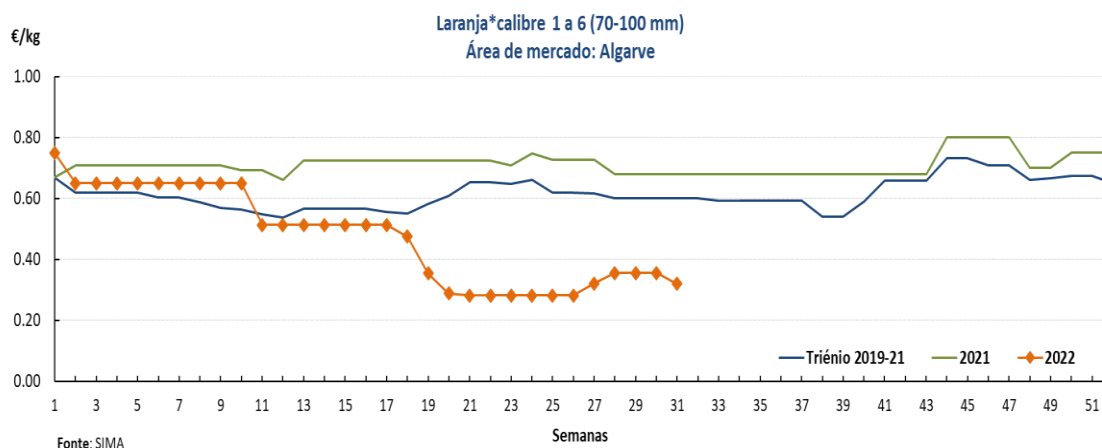
iii. Frutícolas

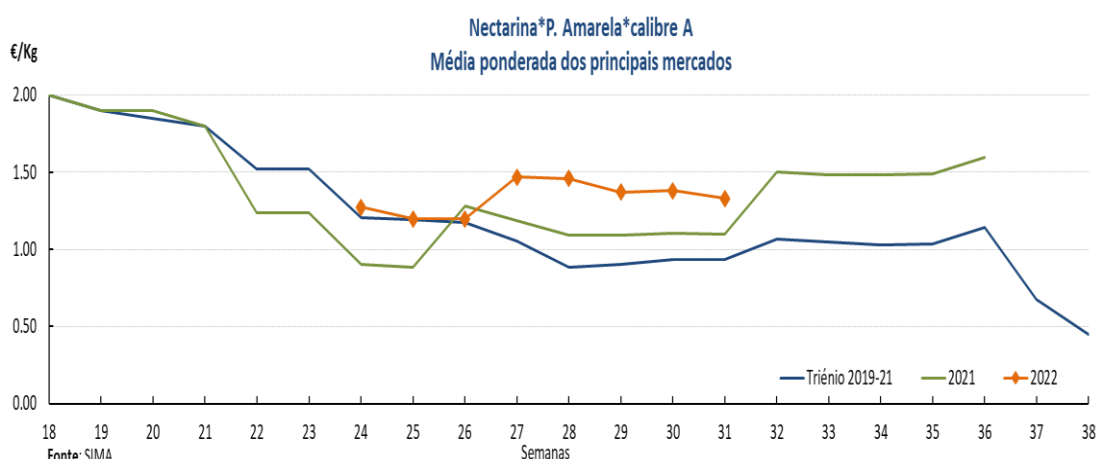
Na Região Centro na área de mercado Litoral Centro a cotação do morango comercializado em caixas valorizou 25% devido à oferta baixa. Na área de mercado Cova da Beira as cotações desceram 13% para todo o pêsego devido ao aumento da oferta.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste registou-se uma subida de 15% para o pêsego de calibre A (67-73 mm) e 8% para o calibre B (61-67 mm) devido ao aumento da procura. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da ameixa “Tipo Black” em 22% e da “Fortune” 8% e ainda 5% para a nectarina calibre B. Na área de mercado Península de Setúbal, a cotação do morango biológico desvalorizou 9% e a cotação da framboesa valorizou 9%.

No Alentejo, na área de mercado Alentejo as cotações da nectarina desceram 38% para o calibre A (67-73 mm) e 30% par ao calibre AA (73-80 mm) devido ao aumento da oferta.

No Algarve registou-se uma descida de 14% para a cotação do figo “Vindimo Preto” devido ao aumento da oferta.





Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, verificou-se uma diminuição de compradores/operadores devido ao período de férias. Boa procura pelos frutos da época (nacionais), ameixas (Goldan Japan, Fortune, Rainha Cláudia e Tipo Black), melancia (Crimsonsweet e Sugar Baby), melão (Branco Espanhol e tipo Pele de Sapó), meloa Gália, nectarina/pêssego e uva (Cardinal e Vitória). Descida de 7% para a cotação da melancia “Crimsonsweet” devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. As cotações registaram uma subida de 30% e 25% para a ameixa “Fortune” e “Rainha Cláudia”, de 24% para o melão “branco Espanhol”, 21% para a pera “D. Joaquina” e 9% para o abacate “Tipo Hass” devido à quebra da oferta., devido ao decréscimo da oferta. A oferta de uva “Cardinal” tem aumentado e a cotação desvalorizou 25%.

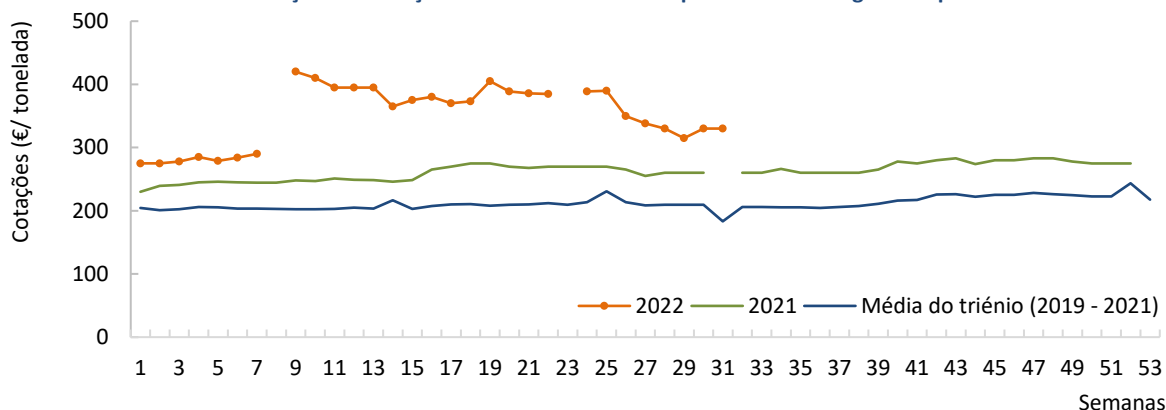
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado abastecedor de Coimbra registou-se uma descida de 21 e 10% para as cotações da pera “Coscia” e da uva “Cardinal”, devido ao aumento da oferta. A menor oferta fez subir as cotações da ameixa “Rainha Cláudia” em 22%, da laranja 10, 11, e 13% consoante o calibre, da pera D. Joaquina 7% e do abacate em 4%. A menor oferta e o aumento da procura provocou a valorização da cotação do limão comercializado em caixa e saco 16 e 12%.

b. Cereais e derivados de cereais

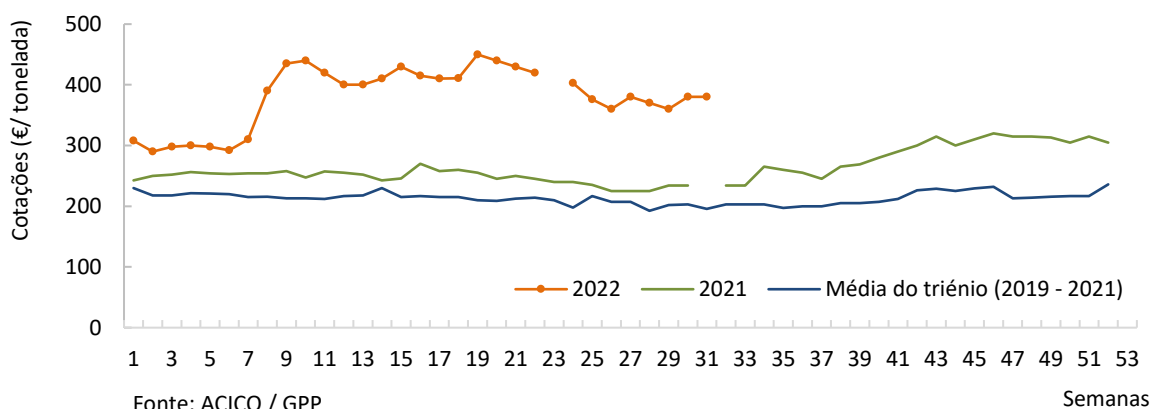
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, observou-se manutenção das cotações de todos os cereais, excepto no caso do trigo duro panificável que apresentou uma descida de 1%.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



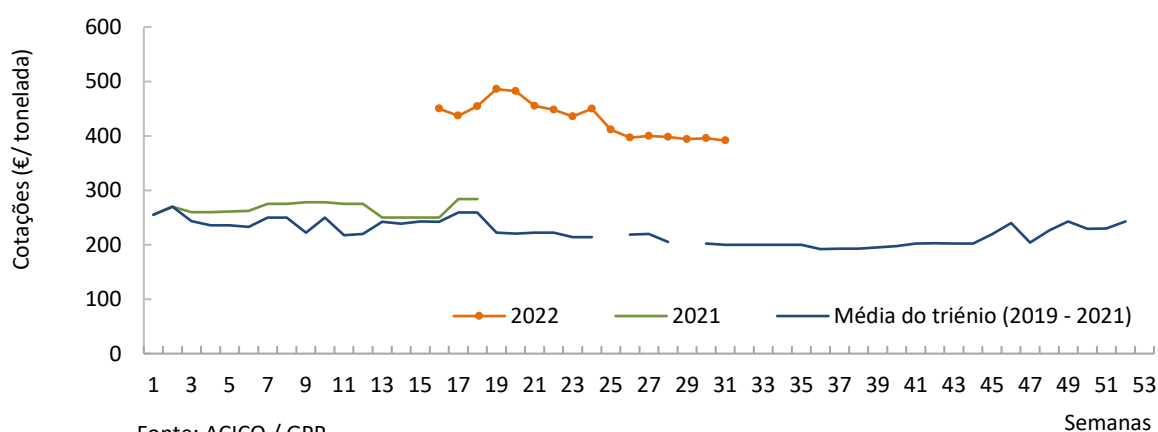
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no Porto de Lisboa

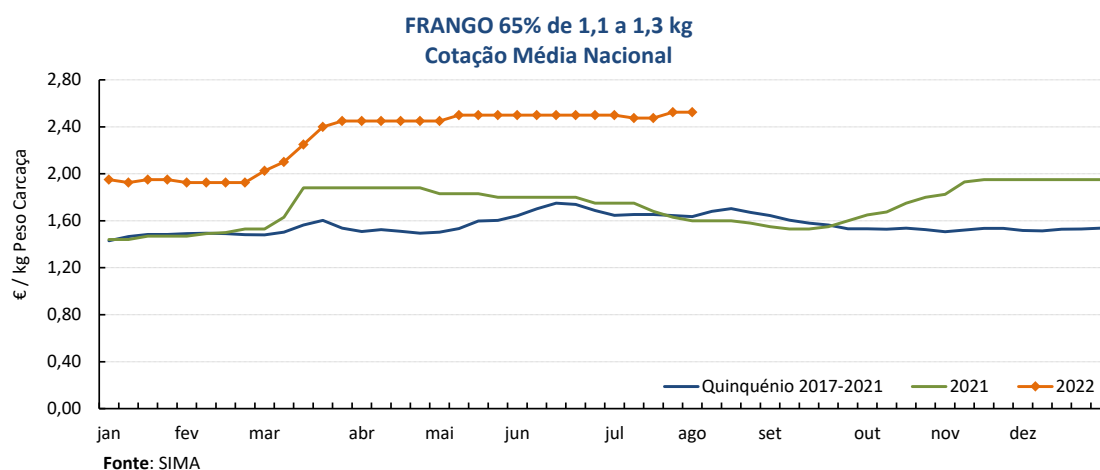


Fonte: ACICO / GPP

c. Carnes e Ovos

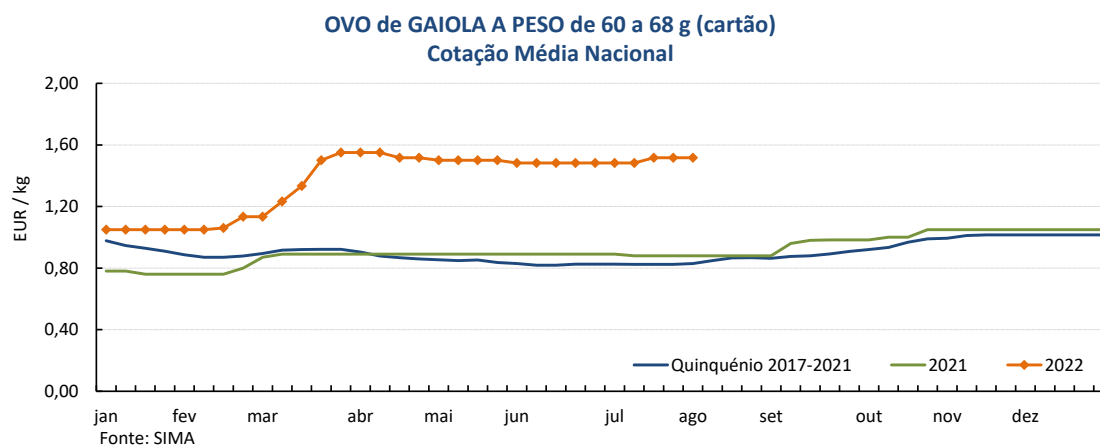
i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.



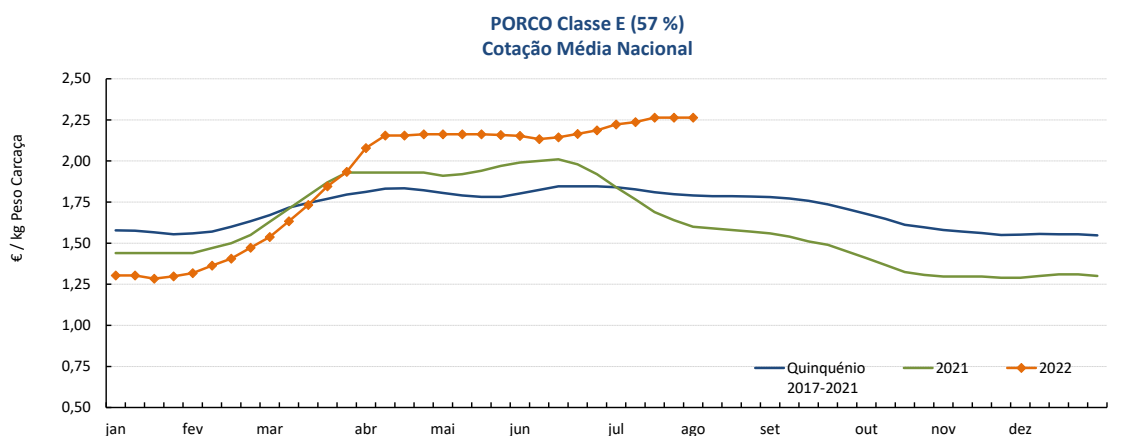
ii. Ovos

Na semana em análise registou-se uma subida das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, em relação à semana anterior (+2 cêntimos / dúzia). Estabilidade da cotação média nacional dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g).

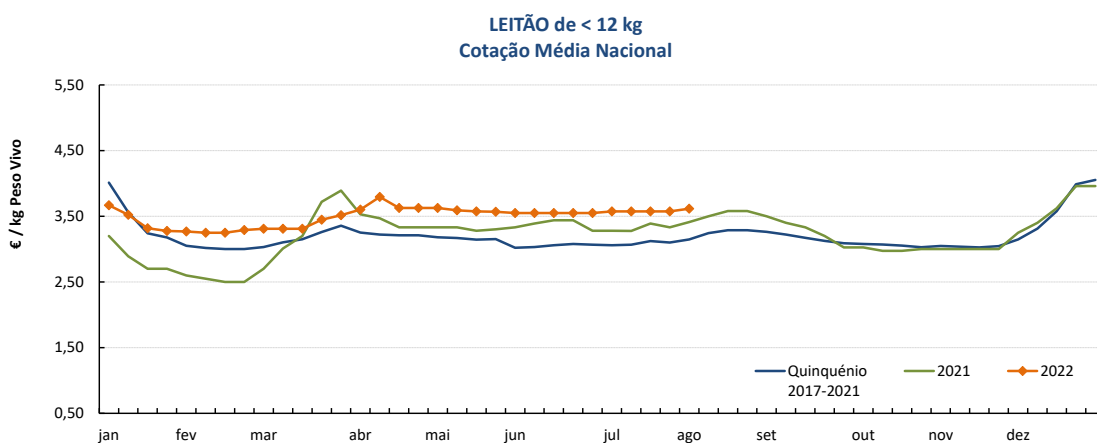


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. No que se refere aos leitões, registou-se um ligeiro acréscimo dos animais de <12 kg (+5 cêntimos / kg); estabilidade dos leitões de 19-25 kg.



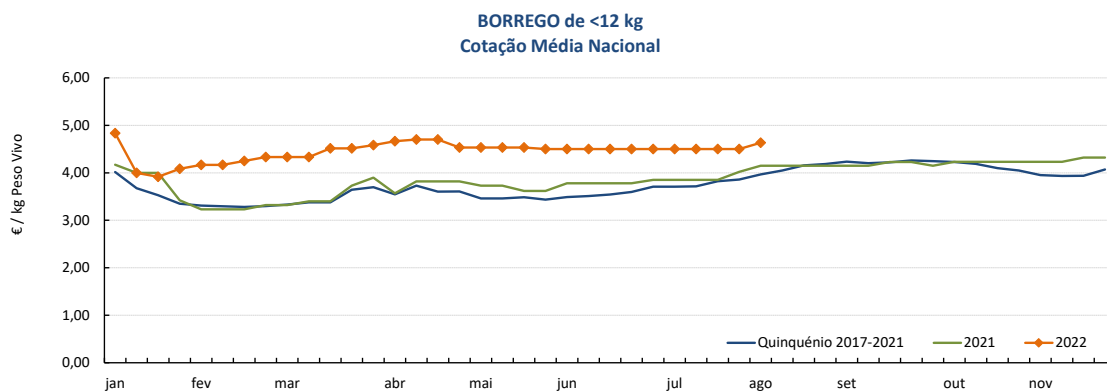
Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

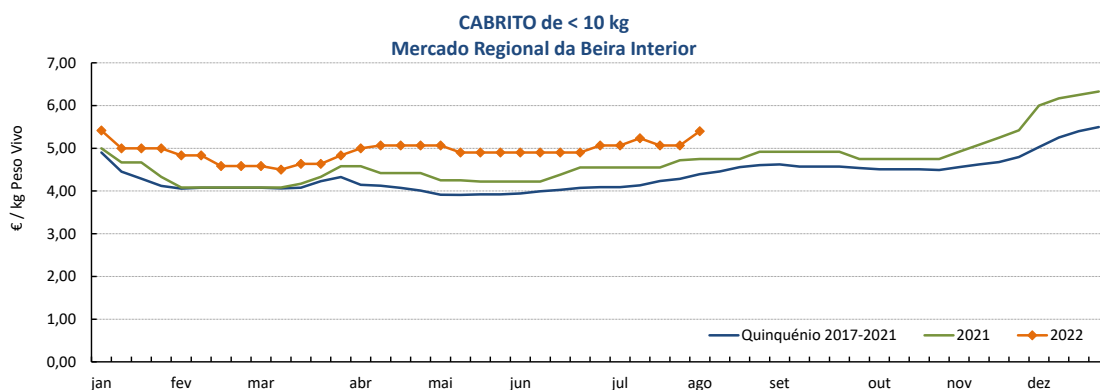
Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg (+13 cêntimos / kg), 22-28 kg (+12 cêntimos / kg) e de >28 kg (+14 cêntimos / kg), apresentaram um acréscimo em relação à semana anterior.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg registaram uma subida em relação à semana anterior na região da Beira Interior (+33 cêntimos / kg) e de Trás-os-Montes (+50 cêntimos / kg); estabilidade de cotações destes animais na Beira Litoral, após a subida da passada semana.



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,050 €/kg C. A cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,025 €/kg C, mas a de novilha, não se alterou.

Região Beira Litoral: Na área de mercado Aveiro e na Região, as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C, mas as cotações mais frequentes, aumentaram 0,10 €/kg C.

Região Beira Interior: Na área de mercado Guarda, as cotações, mínimas, máximas e mais frequentes, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina e de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C. Na Região, as cotações, mínima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, de novilho Turina, aumentaram, 0,10 €/kg C, mas a cotação máxima aumentou 0,20 €/kg C; as cotações mínimas de, novilhos, 12 a 24 meses, Turina e cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C, mas as cotações mais frequentes, aumentaram 0,10 €/kg C.

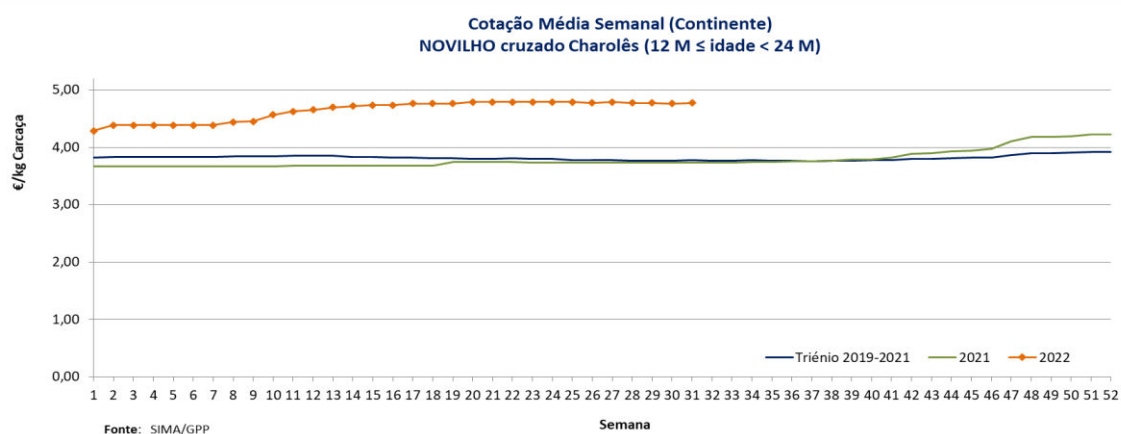
Região Alentejo: Na área de mercado Estremoz: as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,20 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,45 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 35,00 €/U, 180,00 €/U e 68,00 €/U, respetivamente; a cotação, mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou, 30,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 50,00 €/U. Na área de mercado

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

Évora: as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,24 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou, 0,01 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,48 €/kg V, 0,06 €/kg V e 0,18 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 47,00 €/U, 185,00 €/U e 73,00 €/U, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 28,00 €/U e 4,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu, 75,00 €/U. Na Região, a cotação, mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,18 €/kg V; a cotação, máxima de, vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 75,00 €/U, mas a cotação mais frequente, aumentou 4,00 €/U.

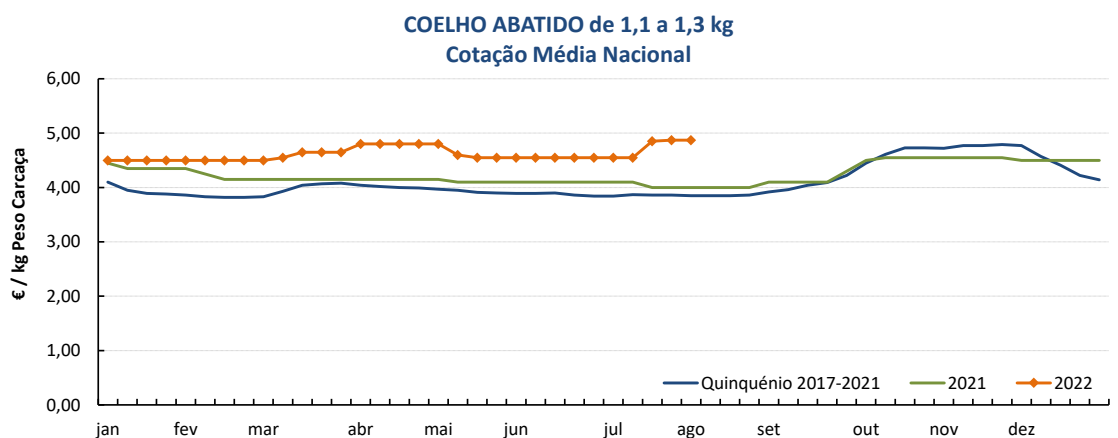
Na Bolsa de Bovino-Montijo, a cotação de vacas aumentou 0,20 €/kg C, as restantes cotações não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.



d. *Produtos lácteos*

i. **Leite de vaca na produção**²

Em junho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,1%; 38,22 para 38,19EUR / 100 kg). Enquanto no Continente se deu uma descida (-0,6%; 40,35 para 40,10 EUR / 100 kg), nos Açores voltou a ocorrer uma subida (+0,9%; 34,54 para 34,86 EUR / 100 kg). Em relação a junho de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+29,2%), Portugal (+27,8%) e Açores (+26,4%).

ii. **Laticínios**³

Em julho deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+2,3%), do leite em pó desnatado (+7,6%), do leite em pó inteiro (+3,5%) e do queijo flamengo (+4,4%), em relação ao mês anterior; pelo contrário, o soro (-1,4%) sofreu uma redução. Em relação a julho de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+80,5%), leite em pó desnatado (+53,0%), leite em pó inteiro (+41,2%), soro (+34,7%), e queijo (+20,9%)

iii. **Leite embalado UHT**

Em julho os índices de preços do leite UHT, Gordo (+3,4%), Meio Gordo (+3,8%) e Magro (+2,7%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi mais significativa: Gordo e Meio Gordo (+22,4%) e Magro (+18,5%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.